

---

**From:** [REDACTED]  
**Sent:** 9 de setembro de 2021 20:00  
**To:** tsidebito@anacom.pt  
**Subject:** Consulta pública definição de largura de banda

A conectividade das camadas mais desfavorecidas da população é uma política pública fulcral para uma sociedade da era digital. Precisamos de uma transição digital inclusiva que ofereça novas oportunidades a todos, em vez de acentuar desigualdades existentes.

Sou hoje Engenheira Informática porque desde cedo na minha vida tive acesso ao mundo digital e por isso participo nesta consulta pública. É de extrema importância que se olhe para esta tarifa social com empatia para com o que uma família consegue usufruir com o que está proposto.

Com o trabalho remoto a ser cada vez mais um tema importante nas nossas vidas, acesso decente e de acordo com as regras da União Europeia é fundamental para garantir equidade e sustento nos dias de hoje. Para além disso, a parte de lazer está cada vez mais ligada à possibilidade de uma boa ligação à Internet. Uma vez mais lazer que pode ter impacto na saúde mental, socialização e acesso à cultura das pessoas visadas.

Venho por isso, pedir para que se reveja a definição de largura de banda e limites propostos para garantir que uma família de dois adultos e duas crianças consiga trabalhar remotamente e ter o devido acesso a lazer e informação sem ter que fazer ginásticas mentais e financeiras para o assim conseguir.

Obrigada